

Trabalho apresentado no 12º CBCENF

Título: O CUIDAR FRENTE À VIOLÊNCIA SEXUAL E NEGLIGÊNCIA CONTRA O IDOSO
Relatoria: Indyra Fernandes Martins Maia
Autores: Jacqueline Damasceno de Castro Barros
Modalidade: Pôster
Área: Integralidade do cuidado
Tipo: Pesquisa
Resumo:

Introdução: O envelhecimento populacional é, hoje, um fenômeno mundial por isso as sociedades voltam sua atenção às questões políticas, econômicas, culturais, sociais e de saúde, provocadas por esse fenômeno. Em decorrência do processo de envelhecimento, muitas são as dificuldades enfrentadas pelos idosos, a maioria delas surge da fragilidade e vulnerabilidade próprias do seu estado fisiológico, o que os torna vítimas potenciais da crescente violência social, que não se restringe às agressões físicas e verbais apenas além da negligência de cuidados devidos e necessários às pessoas idosas (medicação, alimentação), pelos responsáveis familiares ou institucionais. Objetivos: Salientar violência sexual e negligência contra idosos, apontando as ações do cuidar frente estes problemas. Metodologia: Estudo de pesquisa bibliográfica, com coleta de dados secundários por meio de buscas em bibliotecas universitárias e sites acadêmicos. Resultados: Quando um idoso procura o serviço de saúde em caso de agressão, é de extrema importância que o profissional de saúde, incluindo a enfermagem, saiba identificar o ocorrido na tentativa de buscar soluções para o problema de maus tratos e negligência. Merece atenção especial os serviços de emergência e os postos de saúde, por se constituírem nas principais portas de entrada de vítimas de maus tratos. Conclusão: Os profissionais de saúde devem debater a violência /maus tratos para criar propostas de intervenção com vistas a melhorar o diagnóstico de ocorrência de maus tratos e a ideologia social da família. Por isso, é importante que haja uma boa interação entre os profissionais de saúde e idosos, principalmente nas Unidades de Saúde Pública, onde o serviço é primário e os profissionais de saúde devem estar preparados para diagnosticarem suspeitas ou casos confirmados de maus tratos, para, a seguir, trabalharem com o idoso de forma a lhe informar sobre os danos à saúde, bem como condutas a serem tomadas e quais os seus direitos.